

# Logística do tratamento cirúrgico da lipodistrofia em pacientes soropositivos para HIV/AIDS no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo

FERNANDO VICENTE DE ARAUJO, LEÃO FAIWICHOW, ALEXANDRE ANDRADE, LÍVIA PAIVA GURGEL, FÁBIO SILVA FERNANDES, MÁRIO WARDE

## Introdução

A introdução da terapia antiretroviral possibilitou o aumento na sobrevida e qualidade de vida para os pacientes soropositivos para HIV/AIDS. Os efeitos adversos podem ser importantes a ponto de causar alterações na morfologia corporal e alterações metabólicas, como a lipodistrofia e o aumento no colesterol, triglicérides e ácido láctico. É crescente o número de pacientes portadores do vírus que procuram os cirurgiões plásticos para o tratamento destas alterações tróficas. A estimativa de lipodistrofia entre os pacientes soropositivos para HIV/AIDS no Brasil pode variar de 20% a 40%. O tratamento cirúrgico envolve questões importantes, como a ética, os riscos e a segurança em Cirurgia Plástica.

## Objetivo

O objetivo deste trabalho é abordar as características que fazem deste grupo um grupo cirúrgico e a logística de atendimento adotada no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo.

## Material e Métodos

Durante o período de agosto de 2009 a junho de 2010, cerca de 60 pacientes soropositivos para HIV/AIDS foram atendidos no ambulatório do Hospital do Servidor Público de Estadual de São Paulo para tratamento cirúrgico da lipodistrofia. Cerca de 40

procedimentos cirúrgicos foram realizados neste período. São pacientes em tratamento com esquemas de antiretrovirais por longo período, clinicamente estáveis, com CD4 e carga viral adequados segundo normas ministeriais. São avaliados por uma equipe multiprofissional e apresentam desejo e necessidade individuais de tratamento cirúrgico.

## Resultados

As cirurgias reparadoras para os pacientes soropositivos para HIV/AIDS realizadas no nosso serviço são aquelas incluídas na Portaria nº 2.582, de 2004, do Ministério da Saúde: lipoaspiração de giba dorsal, lipoaspiração da parede abdominal, redução mamária, aumento das mamas, lipoenxertia, reconstrução glútea e preenchimento facial com tecido gorduroso ou polimetilmetacrilato (PMMA). Além disso, o tratamento proporciona a satisfação e melhora da autoestima, qualidade de vida e melhora de sintomas depressivos, já mostrado em trabalhos científicos, e que podem ser observadas pelo comportamento dos pacientes nas consultas de retorno.

## Conclusão

O número de pacientes soropositivos para HIV/AIDS que procuram tratamento cirúrgico para lipodistrofia está aumentando. A síndrome lipodistrófica é um problema associado a



Figura 1



Figura 2

infecção viral juntamente com o uso dos antiretrovirais, acarretando em alteração trófica do tecido gorduroso. O reparo é sabidamente necessário, e este ambulatório, com o apoio da diretoria do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo e das organizações governamentais responsáveis, está conseguindo cumprir a meta e buscando aperfeiçoamento para o atendimento deste público.